



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **Justificativa - PL 0458/2017**

**LUIZ CEZAR LEÃO GRANIERI**

Filho do encontro da cidade de Nápoles com Minas Gerais. Seu pai, Salvador Granieri atravessa o Atlântico para encontrar Doralice Leão no seio do Brasil.

As semelhanças e diferenças culturais são irresistíveis e no dia 13 de novembro de 1942, nasce Luiz Cezar Leão Granieri, na Cidade de São Paulo. Algum tempo depois será a vez de Cesar Roberto L. Granieri (Betinho), irmão, amigo e primeiro aprendizado de fraternidade e proteção ao próximo.

A sólida formação familiar o levará a excelente educação formal do Colégio Caetano de Campos. Entre livros, Professores e colegas, encontrará sensibilidade e tempo para dedicar-se a Fanfarras Oficiais do Estado de São Paulo. Abrindo os desfiles para autoridades e convidados, sempre na primeira fila, com o som ritmado de seu surdo.

Carismático e querido destaca-se como aluno líder e exemplo estudantil.

Infância, adolescência e será então sua juventude a promover o reencontro com a Itália, terra de seu pai, nos olhos e no amor de Giuliana Lucarelli Granieri; romana, esposa, mãe de seus três filhos (Alessandra, Rodolfo e Camila), e futura avó de seus seis netos (Giulia, Gabriel, Manuela, Pietra, Valentina e Stefano).

Aos 30 anos, reúne companheiros para fundar o Lions Club Butantã, permanecendo em sua administração por 25 anos.

Presidente por duas vezes da instituição viabiliza campanhas de ajuda a deficientes físicos, com distúrbios faciais e dificuldades visuais. Promove o auxílio a pessoas carentes e melhora a qualidade de vida dos moradores do Butantã. Bairro que recordará as sucessivas visitas de Kombis que realizavam exames oftalmológicos gratuitos e a distribuição de óculos corretivos e cadeiras de rodas para quem as necessitasse.

Luiz Cezar teve uma vida dedicada a promover o esporte e os benefícios que ele traz.

Corinthiano "roxo", apesar de pai e irmão Palmeirense, iria declarar: " Fui Palmeirense até começar a estudar, então me tornei Corinthiano."

Passa de torcedor apaixonado a Vice-Presidente de Patrimônio do Corinthians. Trabalhará por 20 anos para seu clube do coração.

Torna-se então Conselheiro Vitalício, seu grande orgulho. Faz parte da Federação Paulista de Futebol.

"O Príncipe", como era conhecido carinhosamente pelos amigos devido a sua gentileza e boa educação, atuaria fora e dentro do campo.

Sócio desde 1963 e Presidente do Conselho do Anhembi Tênis Clube, cria o grupo de futebol "Xô bengala", para maiores de 65 anos, onde irá jogar até seus 74 anos, provando que a vida deve ser alegre, ativa e produtiva sempre. Foi marido, pai dedicado e inesquecível exemplo de vida.

Fez da gentileza, do trabalho e da educação, instrumentos para melhorar o lugar onde vivemos. Deixando um sorriso nos rostos e tornando mais leve a vida de quem teve o prazer de conhecê-lo.

Deixou o campo ovacionado para não ser substituído.

Faleceu aos 22 de fevereiro de 2017 deixando um legado de concretizações e conquistas nas áreas social e esportiva. Foi uma referência para sua família, amigos e colaboradores.

A homenagem que ora propomos dedica-se a sua memória, para que ela não se extinga e perpetue um exemplo de honestidade, virtude e bondade para as futuras gerações, como exemplo de Ser Humano.

Para tanto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a sua aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/08/2017, p. 69

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).